



# Memorial da Justiça do Trabalho no RS

## Mulher

## Brasileira:

## Primeiras Conquistadas





# revista do globo

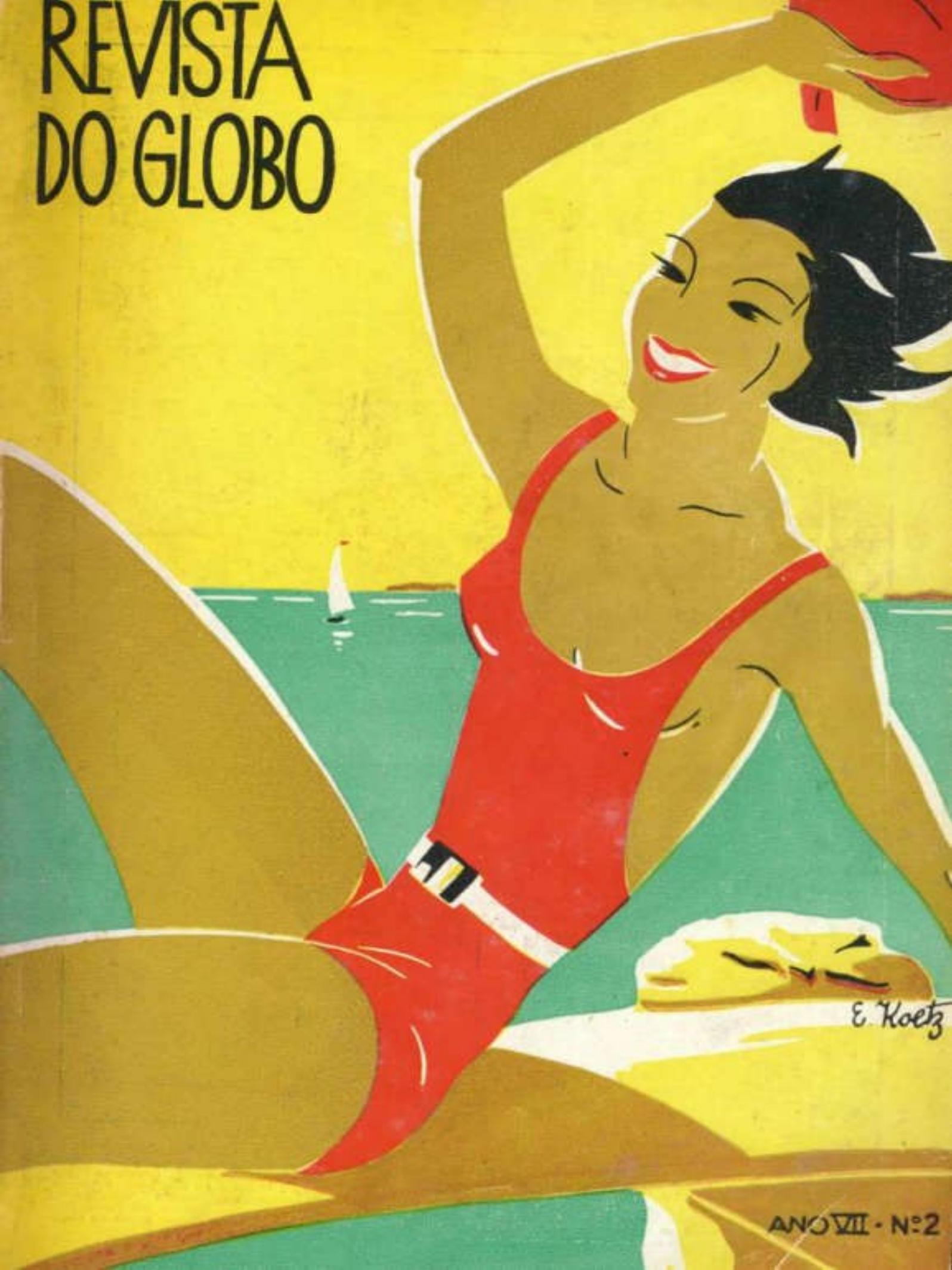
ANO VII

Nº 3



Intercalando a evolução das conquistas femininas , as mulheres são homenageadas com ilustrações dos conhecidos artistas plásticos gaúchos **João Fahrion e Edgar Koetz**, que ilustravam as capas da mais famosa revista gaúcha da época no período de 1929 a 1940: a **Revista do Globo** .

# REVISTA DO GLOBO



E. Koetz

ANO VII - Nº 2

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

As inovações culturais e tecnológicas trazidas aos centros urbanos afetaram as mulheres tanto quanto os homens.

Nas cidades, as áreas habitadas pela elite eram 'embelezadas' e 'modernizadas', com transformações na iluminação, transporte e saneamento.



REVISTA DO Globo

ANO VI  
Nº 7

CHAGALL

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

Pelos inícios do século XX, os estrangeiros que tinham visitado pela primeira vez cidades grandes como o Rio de Janeiro décadas atrás, comentaram o crescente número de mulheres 'decentes' indo sozinhas às compras ou passeando nas principais vias públicas, como a rua do Ouvidor, e na então vasta e magnífica Avenida Central, inaugurada em 1905.

Edgan  
Koetz



ANO IX - N:202  
1\$500

REVISTA do GLOBO

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

Como seu afim masculino, as mulheres das 'famílias mais finas' encontravam-se e passavam o tempo em casas de chá e teatros. Logo estavam rodando em automóveis e freqüentando cinemas, expostas a imagens estrangeiras de novas atitudes e atividades para mulheres.



*João Fahrion — Retrato de Senhora*

# REVISTA DO GLOBO

ANNO III

PREÇO 1\$000

Nº 2

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

No início do século XX, os movimentos pelos direitos da mulher tornaram-se mais fortes e mais respeitáveis em muitas nações, com senhoras de elevada posição social participando em congressos internacionais de mulheres.

Fabron  
1929



ANNO - 1<sup>o</sup> REVISTA DO GLOBO NÚMERO - 9

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

Conforme o século XX progredia, mais mulheres da classe superior e da classe média reivindicam direitos comparáveis aos de seus maridos e irmãos, principalmente quanto ao acesso aos cargos profissionais e ao voto. Sua espécie de feminismo era socialmente aceitável. Ao contrário de algumas feministas mais anteriores, elas não reivindicavam importantes mudanças nas relações familiares. Nem o voto nem o título universitário impediriam uma mulher de realizar seus deveres domésticos.



ANO VI  
nº 10

abrion

REVISTA  
DO GLOBO

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

Ao contrário da 'questão social', que despertou maior atenção e engendrou alarma entre brasileiros temerosos da anarquia e do socialismo, a 'questão feminina' aparentemente oferecia menos perigo para a estrutura vigente da nação.

FAYRION

ANNO I  
Nº 14



Preço: 2\$000

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

O governo Hermes da Fonseca patrocinou um congresso moderado de trabalhadores em 1912, e procurou conquistar seções do emergente movimento trabalhista. Por que não organizar também as mulheres? Poder-se-ia colher um potencial proveito político. Tais ações poderiam também sugerir que a inclusão de mulheres era agora necessária para demonstrar a unidade nacional em alguns pontos.

# REVISTA DO GLOBO

ANNO I  
NUMERO 19

J. FAHRION  
1929



# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

No Brasil, como nos Estados Unidos, as mulheres profissionais constituíram boa parte da liderança para o movimento sufragista do século XX, que atingiria em 1932 sua meta estabelecida. (...)

Por volta de 1920, algumas mulheres não só conseguiram ingressar nas profissões mas finalmente também em importantes cargos públicos.”

ANNO I NUMERO 21

Fabrizio 1929



Revista do Globo

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

**E**m 1919, Bertha Lutz, uma bióloga que retornara recentemente ao Brasil graduada pela Sorbonne, competiu com êxito por uma alta colocação no Museu Nacional no Rio de Janeiro.

**E**la se tornou a líder do movimento sufragista feminino brasileiro.

**N**as décadas de 20 e 30, as militantes de Lutz incluíam advogadas, médicas e engenheiras, tanto dentro como fora do serviço do governo.

FABRIONI



# Revista del Globo

ANNO I

NUMERO 22

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

## Fontes

**O**s textos relativos às primeiras conquistas das mulheres foram retirados da obra **A Mulher Brasileira e suas lutas sociais e políticas, 1850-1937**, de June E. Hahner, editora brasiliense, 1981, São Paulo.

E. Koetz



ANO VI  
Nº 6

1\$5

REVISTA  
DO GLOBO

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

## Fontes

As imagens de João Fahrion e Edgar Koetz, mostradas nesta apresentação e que ilustravam as capas da Revista do Globo na década de 30, encontram-se disponíveis no acervo digital da PUC/RS, através do site [www.ipct.pucrs.br](http://www.ipct.pucrs.br).

A biografia dos artistas plásticos foi pesquisada na Enciclopédia Artes Visuais – Instituto Itaucultural, disponível no Site <http://www.itaucultural.org.br>.

Edgar  
Koets  
1937



revista  
do globo

ANO IX  
1\$500  
Nº 207

**A Revista do Globo** foi fruto de uma já tradicional livraria portoalegrense nos anos de 1920, a livraria do Globo, ponto de encontro de intelectuais e políticos gaúchos. O surgimento da revista coincidia com as articulações da Aliança Liberal, visto que a publicação fora sugerida por Getúlio Vargas, então presidente do Estado, para cumprir uma função política de apoio às vésperas da Revolução de 1930. Além dessa proposta, tinha que dar espaço a “boa sociedade”, famílias de bom poder aquisitivo e projeção social, e em menor grau artigos de crítica e publicações literárias.

**A** Revolução de 1930 retirou o criador da Revista, Mansueto Bernardi, convocado pelo poder central, sendo substituído por um jovem do interior, Erico Verissimo, que daria projeção nacional ao quinzenário. Ao mesmo tempo a editora Globo, do mesmo grupo, expandiu-se, e Erico abandonou a revista para trabalhar na editora.

**N**os anos 50 a publicação atingiria seu auge, com uma ampla circulação nacional. As matérias abordariam temas nacionais, haveria correspondentes em São Paulo e Rio de Janeiro, e até no exterior. A tendência da publicação seria a abertura para diferentes áreas, como a crítica de cinema.

# Revista DO Globo



Nº 15  
1\$500

ANO  
VI

J.Fab.

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

**J**oão Fahrion foi pintor, ilustrador, gravador. Inicia-se na pintura por volta de 1916. Cursa escultura com Giuseppe Gaudenzi na Escola Parobé, em Porto Alegre, entre 1918 e 1920, e viaja para a Europa como pensionista do governo gaúcho, de 1920 a 1922, estudando em Berlim, Munique e Amsterdã, tendo como mestres Muller, Schoerfeld e Seek. Em 1936, ministra aulas no seu ateliê em Porto Alegre e, no ano seguinte, passa a lecionar desenho e pintura no Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, até 1970. Ilustra o livro Carlos Magno e seus Cavalheiros, em 1937, e funda com outros artistas a Associação dos Artistas Plásticos Francisco Lisboa, em 1938. Morreu em 1970, em Porto Alegre.



# REVISTA DO GLOBO

MAG

DE MUNDIAL

ANO

N. 13

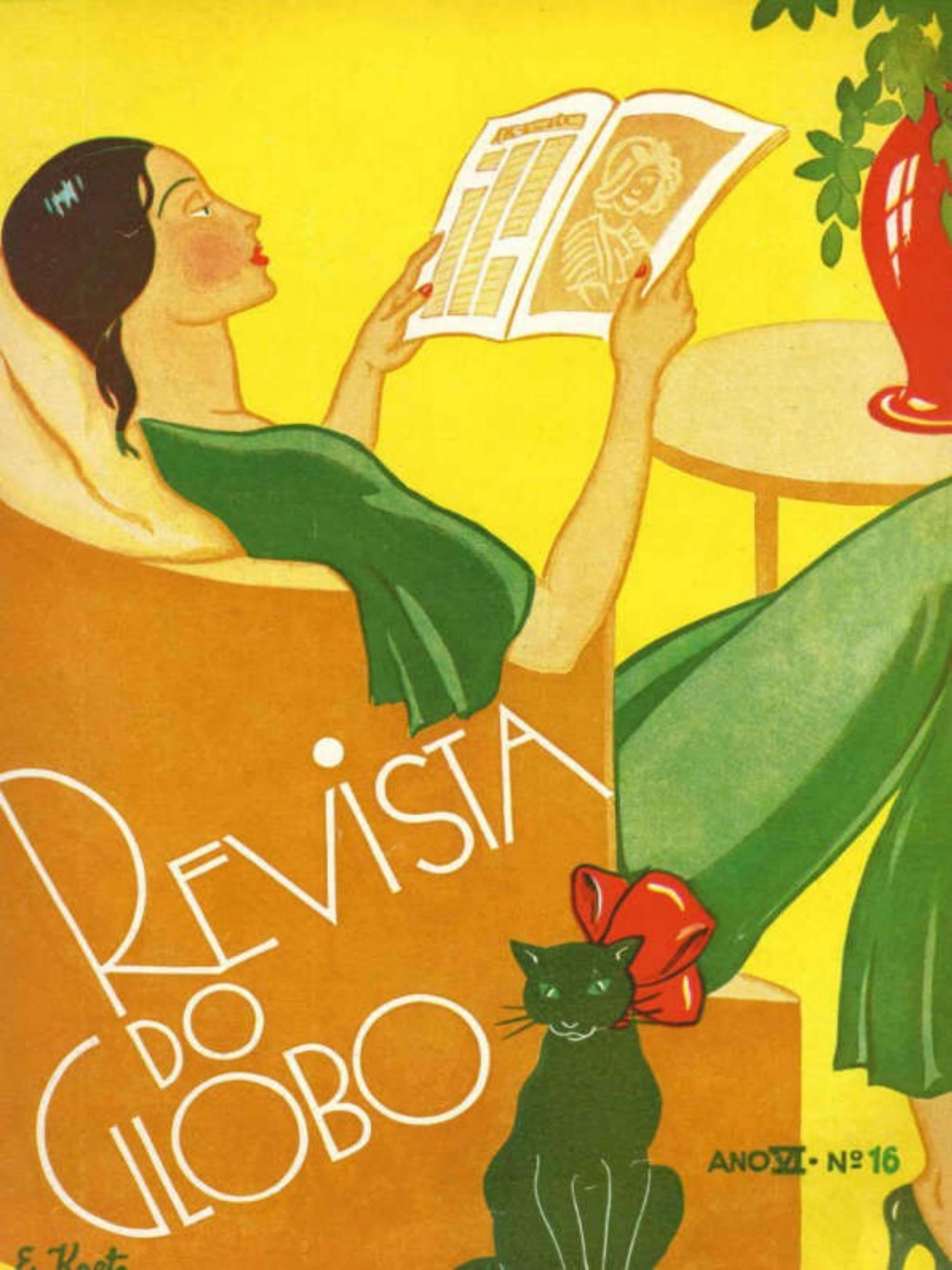
1833

1933

1\$5

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

**E**dgar Koetz foi desenhista, gravador, artista gráfico e pintor. Dedicou-se, ao longo de sua carreira, ao desenho, à gravura e às artes gráficas. Como capista e ilustrador, trabalhou para a Editora Livraria do Globo, famosa por possuir uma seção de desenho dirigida pelo artista gráfico alemão Ernest Zeuner. Participou da fundação da Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa, em 1938; do Clube de Gravura de Porto Alegre, em 1950; e do Clube de Gravura de Bagé, em 1952. Em 1945, reside em Buenos Aires atuando principalmente como artista gráfico. Lá, recebeu um prêmio da Câmara Argentina do Livro pelo trabalho realizado na obra Juarez Maximiliano, de Franz Werfel. Na área educacional, trabalhou como professor de pintura na UFRGS, ministrou curso no MAM/RJ, e participou da fundação da Escola Superior de Propaganda, em São Paulo. A partir de 1964, retomou a carreira de pintor, morrendo no ano de 1969 em Porto Alegre.



REVISTA  
DO  
GLOBO

ANO VI - Nº 16

E. Kest

# Mulher Brasileira: Primeiras Conquistas

**A** seleção de imagens, pesquisa de textos e formatação da apresentação foi realizada pela Equipe de Pesquisadores do Memorial da Justiça do Trabalho no RS.

**FIM**